



25º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 36 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Eu sou do povo a salvação, diz o Senhor *(bis)* / quem o protege no momento da aflição. *(bis)*

1. A salvação dos piedosos vem de Deus; * ele os protege nos momentos de aflição. / O Senhor lhes dá ajuda e os liberta, * e os guarda porque nele confiaram.

2. Afasta-te do mal e faz o bem, * e terás tua morada para sempre. / Porque o Senhor Deus ama a justiça, * e jamais ele abandona os seus amigos.

3. Confia em Deus e segue sempre seus caminhos; * ele haverá de te exaltar e engrandecer; / possuirás a nova terra por herança, * e assistirás à perdição dos malfetores.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em

nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, aqui nos encontramos para celebrar nossa páscoa dominical com o Senhor. Queremos ouvir o anúncio do seu Reino e deixar-nos contagiar por ele. Queremos nos comprometer a buscar sempre o Reino de Deus e sua justiça, proclamando um novo mundo, onde todos possam viver com dignidade e que nenhum filho ou filha de Deus seja excluído ou descartado.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos,

nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tendes o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Abramos nosso coração a Deus, a fim de praticarmos a Palavra que vamos ouvir.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Am 8,4-7)

Leitura da Profecia de Amós. ⁴Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; ⁵vós que andais dizendo: “Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, ⁶dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugio do trigo?” ⁷Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: “Nunca mais esquecerei o que eles fizeram.” - Palavra do Senhor

T. **Graças a Deus.**

7 SALMO

112(113)

Louvai o Senhor que eleva os pobres.

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, / louvai, louvai o nome do Senhor! / Bendito seja o nome do Senhor, / agora e por toda a eternidade!

2. O Senhor está acima das nações, * sua glória vai além dos altos céus. / Quem pode comparar-se ao nosso Deus, + ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono * e se inclina para olhar o céu e a terra?

3. Levanta da poeira o indigente / e do lixo ele retira o pobrezinho, / para fazê-lo assentar-se com os nobres, / assentar-se com os nobres do seu povo.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Tm 2,1-8)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: ¹Antes de tudo, recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; ²pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranquila e serena, com toda piedade e dignidade. ³Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador; ⁴ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. ⁵Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, ⁶que se entregou em resgate por todos. Este é o testemunho dado no tempo estabelecido por Deus, ⁷e para este testemunho eu fui designado pregador e apóstolo, e – falo a verdade, não minto – mestre das nações pagãs na fé e na verdade. ⁸Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(2Cor 8,9)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; / para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

10 EVANGELHO

(Lc 16,1-13 | + longo)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus dizia aos discípulos: “Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. ²Ele o

chamou e lhe disse: ‘Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens.’

³O administrador então começou a refletir: ‘O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para evitar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. ⁴Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração.’ ⁵Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: ‘Quanto deves ao meu patrão?’ ⁶Ele respondeu: ‘Cem barris de óleo!’ O administrador disse: ‘Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!’ ⁷Depois ele perguntou a outro: ‘E tu, quanto deves?’ Ele respondeu: ‘Cem medidas de trigo.’ O administrador disse: ‘Pega tua conta e escreve oitenta.’

⁸E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. ⁹E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. ¹⁰Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? ¹²E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? ¹³Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, como fiéis administradores dos bens concedidos por Deus, façamos nossas preces ao Pai, suplicando confiantes:

T. Aumentai a fidelidade dos que salvastes pelo vosso amor!

1. Senhor, que confiastes à vossa Igreja a missão de levar ao mundo a vossa mensagem; sustentai os missionários consagrados na fidelidade ao anúncio da alegria do Evangelho

2. Senhor, Vós escolhestes dom Odilo como sucessor dos Apóstolos; recordando no próximo dia 21 seu aniversário natalício, suplicamos vossa bênção sobre ele e sobre esta Igreja particular a ele confiada.

3. Senhor, por vossa Palavra recomendais que façamos preces pelos que governam; iluminai os governantes, especialmente aqueles em cujas nações a Igreja é perseguida.

4. Senhor, que advertis os que maltratam os humildes e os que causam a prostração dos pobres desta terra; libertai nosso país da cultura do descarte que leva tantos ao extremo abandono.

5. Senhor, despertai nossa consciência para que possamos sempre vos servir e amar sobre todas as coisas, não colocando os bens deste mundo acima de Vós.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso, vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Pe. Josmar Braga | M.: Anon. séc. XVII)

1. Recebei, Senhor do céu, / nossa oferta deste pão. / Este pão se tornará depois, / Corpo vivo de Jesus.

2. Recebi também, Senhor, / deste vinho nosso dom. / Este vinho que será depois / Sangue vivo de Jesus.

3. Neste Corpo e neste Sangue / acharemos salvação; / renovados com celeste ardor, / saberemos ser fiéis.

4. Glória ao Pai onipotente, / glória ao Filho Redentor / e ao Espírito de eterno amor / pelos séculos. Amém.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, pág. 488)

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz!

P. Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

P. E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

P. Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

CC. Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

P. Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, em quanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, com o nosso bispo Odilo, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e

de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 16,10 e Sl 111 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Quem é fiel no pouco / é fiel também no muito!

1. Feliz o homem que respeita o Senhor * e que ama com carinho a sua lei! / Sua descendência será forte sobre a terra, * abençoada a geração dos homens retos!

2. Haverá glória e riqueza em sua casa, * e permanece para sempre o bem que fez. / Ele é correto, generoso e compassivo, * como luz brilha nas trevas para os justos.

3. Feliz o homem caridoso e prestativo, * que resolve seus negócios com justiça. / Porque jamais vacilará o homem reto, * sua lembrança permanece eternamente!

4. Ele reparte com os pobres os seus bens, * permanece para sempre o bem que fez. / Ele não teme receber notícias más: * confiando em Deus, seu coração está seguro.

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum II, pág 525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos, Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em Paz, e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / “Igreja em saída” / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho. / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

PRESTAR CONTAS

No Evangelho deste Domingo, Jesus fala de um administrador corrupto, chamado pelo patrão a prestar contas de sua administração. Jesus recomenda que todos sejamos fiéis na administração dos bens desta vida e façamos a caridade, para sermos um dia mercedores dos bens eternos reservados para nós pelo Senhor supremo dos bens.

Essa parábola ensina que não somos senhores e donos absolutos dos bens, nem mesmo da própria vida. Acima de nós, está o Senhor, a quem todos deveremos prestar contas sobre o que fizemos com os bens que nos foram confiados nesta vida: a própria vida, a saúde, as capacidades, as oportunidades... Devemos agir em tudo de maneira reta, honesta e justa, de modo que possamos apresentar-nos sem temor diante do Juiz supremo, que nos pedirá contas um dia.

E Jesus vai ainda além da honestidade formal e recomenda que também sejamos fiéis nas coisas pequenas. “Quem é fiel no pouco, será fiel no muito. E quem é infiel nas coisas pequenas, será infiel nas grandes” (Lc 16,10). Além disso, recomenda que é importante sermos generosos, partilhando nossos bens com o próximo necessitado. Por fim, adverte contra o perigo de servir a dois senhores: a Deus e ao dinheiro. Isso não dá certo e, geralmente, acaba-se servindo apenas ao dinheiro. Como é importante que essas lições façam parte da educação das crianças e dos adolescentes, desde cedo, em família!

Por falar em prestar contas, também os bispos prestam contas de

sua responsabilidade ao Papa e seus colaboradores mais imediatos. Por isso, nesta semana e na próxima, os bispos do Estado de São Paulo estarão em Roma para a visita ad límina apostolorum (“visita junto dos apóstolos”), para o encontro com o Papa Francisco e seus colaboradores na Cúria Romana. Nesses encontros, os bispos relatam sobre as várias dimensões da evangelização e da pastoral em suas dioceses. E também celebram junto dos túmulos dos apóstolos São Pedro e São Paulo, nas basílicas a eles dedicadas. A visita “para junto dos apóstolos”, já é de tradição apostólica, como vemos nos Atos dos Apóstolos: depois de um tempo de ação missionária, os missionários Paulo e Barnabé vão a Jerusalém para encontrar os outros apóstolos e lhes relatar sobre a missão; e também ouvem os outros apóstolos, recebendo deles oportunas palavras de orientação e encorajamento. Na Igreja Católica, cada bispo é pessoalmente responsável pela sua diocese; porém, não sozinho, mas em comunhão com os demais bispos e, todos juntos, em comunhão com o Papa, Sucessor do apóstolo Pedro.

Convido todo o povo da Arquidiocese a acompanharem a visita “ad límina” dos bispos de São Paulo com suas preces. Pessoalmente, levarei ao Papa a saudação e a promessa de orações de todo o povo e pedirei sua especial Bênção Apostólica para nós.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

CD SALMOS



Os salmos em canto gregoriano com letras em português.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

